

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

A CRÍTICA

PELO
Capitão Mantas Massano

A História do velho, o rapaz e o burro, nunca perde a oportunidade. Efectivamente o mundo fala de tudo, tudo censura, tudo critica quer tenha ou não tenha razão.

Se um indivíduo anda mal vestido e ganha razoavelmente, aqui del rei que não se sabe o que faz ao que ganha, porque se apresenta que nem um pindérico; se veste o melhor que pode é porque é vaidoso e não pensa no que será o dia de amanhã. Se possuir automóvel, mesmo sem se saber quais as possibilidades monetárias de quem o possui, chovem as censuras das más línguas, alegando que provavelmente paga o carro a prestações e que se a elas faltarem, passará amanhã a andar a pé.

Enfim; em todas as críticas, todas as censuras, existe a maior parte das vezes uma pontinha de inveja; é até natural o crítico atirar com pedras ao criticado e proceder muito pior.

Em matéria política é melhor não falarmos. Seja o governo qual for, não há possibilidades de agradar a gregos e troianos; as leis, os decretos mesmo que fossem uma capa de misericórdia para toda a gente, haveria sempre um grupo de indivíduos que, decerto por maldade ou

ignorância, estariam sempre em desacordo.

Se um indivíduo tem uma boa posição social, adquirida com o seu grau de instrução e auferindo um ordenado elevado, logo aparece quem mesmo com a condição de analfabeto e sem competência para tais lugares, se não canse de barafustar, só porque há uma disparidade de ordenados.

Não me compete discutir se há motivo para tanto; sei apenas que cada pau aguenta a sua vela e que conforme se toca assim

se dança. Há de tudo para todos e todos para tudo.

Uma coisa é certa: a vida está pela hora da morte e nestes tempos tumultuosos que vamos vivendo, quem tiver reduzidos proventos ou não tenha ordenado, encontra grande dificuldade para enfrentar a inflacção, a temida carestia da vida.

Os comerciantes lamentam-se e dizem dificuldades para vencer o pagamento das contribuições, às quais não podem fugir; os consumidores — principalmente os que não têm ordenado — alegam que não podem suportar os preços dos géneros alimentícios.

As rendas de casas atingiram quantias muito elevadas, não

(Conclui na 2.ª página)

No Inverno o perigo aumenta...

Atenção, automobilistas!

DE princípio ao fim do ano, o trânsito rodoviário oferece problemas que só uma preparação consciente no sentido da prudência e do cumprimento rigoroso de regras e princípios de código, pode resolver.

Existem contudo épocas, dentro desse espaço de 365 dias, em que as coisas tomam um carácter diferente. Na verdade o que acontece é agravarem-se. Assim, o Verão traz complicações que todos sentimos quando circulamos por uma estrada demasiado concorrida, ou quando nos cruza-

mos com esses automobilistas que vão para férias ou delas regressam, e se comportam como se a realidade não existisse, de tal maneira são loucos a conduzir, de tal modo põem em perigo a vida própria e a dos outros.

Contudo, o tempo terrível, o tempo que todos receiam, é o Inverno. Não quer dizer que se agravem as condições a que nos referimos atrás. Efectivamente, algumas atenuam-se até, pois, pelo menos não há tanta gente que vá ou venha de férias. Mas há outras coisas, há forças maiores, mais respeitáveis, porque nunca as podemos dominar completamente.

A chuva transforma as estradas em pistas escorregadias. Muitas vezes, uma camada de geada, e até de gelo, cobre-as autenticamente de vidro. Num dia de vento é até confortável viajar num carro aquecido, de janelas fechadas, olhando as árvores que tentam resistir à violência do temporal.

Mas este também tem implicações com o trânsito: não há carro, por mais forte, que resista a uma tempestade, se o vento o fustigar com persistência. E outros perigos podem surgir, representados pela árvore que cai e barra o caminho, pela barreira que desmorona, pelo nevoeiro que cerra o horizonte.

O automobilista tem que contar durante todo o ano com as inúmeras dificuldades. De inverno, nunca é certo que uma estrada se mantenha em condições de ser percorrida com relativa segurança, pois que as forças da Natureza num repente se tornam inimigos à solta.

Outra circunstância que torna em tal estação uma viagem mais difícil, é a própria temperatura. Defendemo-nos do frio conservando o aquecimento do carro sempre ligado. Ora, deste resulta uma atmosfera amolecadora que priva quem vai ao volante da rapidez e oportunidade de todos os reflexos.

Estas são algumas das dificuldades que atingem todos. Outras há ainda que derivam exclusivamente do comportamento individual. Há aquele condutor que, de quilómetro a quilómetro pára para tomar café ou uma bebida alcoólica, na ilusão de se manter assim mais desperto e vigilante no percurso a fazer.

É um engano. Tal procedimento serve apenas para nos privar das reac-

LAMPEJO

Se te entretens a atirar pedras contra os cães que te ladram, nunca mais chegarás ao fim do teu caminho.

(Provérbio árabe)

Regresso ao Hawaii

AGOSTO de 74. Volto ao Hawaii, mais precisamente à ilha de Oahu, por necessidade da minha vida profissional. Volto

um tanto inesperadamente, sem ter tempo de juntar o que havia prometido aos meus amigos de lá — jornais, revistas, livros, em português, para lhes dar uma visão mais actualizada da nossa terra.

Quando o avião se inclina sobre a direita, para começar a descida para o aeroporto próximo de Pearl Harbor, revejo a praia de Waikiki ainda cheia de banhistas, apesar do sol cair rapidamente sobre o horizonte. São quase sete horas, viajo há mais de doze, o meu dia terá 30 no total... Estou cansado. Mas sinto-me satisfeito por este «regresso». As recordações da primeira visita são excelentes: a terra é linda, o clima agradável, a gente simpática.

Retomo contactos pessoais, quase sempre junto com «portugueses». Estão ansiosos por saber se fui, realmente, a Portugal durante as férias, o que lá se passa. O governo, a situação política, tudo são perguntas. A esta distância, as notícias publicadas nos jornais são «alarmantes» para quem recebeu durante 48 anos uma história diferente... Vejo que não acreditam na minha versão e que temem uma certa hostilidade para comigo neste aspecto. Se não é hostilidade é, pelo menos, desconfiança. Penso que temos uma tarefa imensa à nossa frente para esclarecer convenientemente todo o período de 1926 a 1974 e as razões e as intenções do 25 de Abril. Vai levar tempo. E é preciso que uma organização se dedique, por completo, a esta missão esclarecedora. Aqui mesmo tive ocasião de ver as dificuldades que será preciso superar, em muitos aspectos, mas quero realçar dois em particular.

gões necessárias a uma condução calma e prudente.

É isto, senhor automobilista, que interessa sobretudo no Inverno: redobrar de prudência, contar com as condições climáticas que dum momento para o outro se podem transformar em inimigos difíceis de vencer.

O nosso país apresenta um índice elevado de acidentes. As nossas estradas tornaram-se campo de destruição e dor. São numerosos já aqueles que, de modo mais ou menos grave, foram tocados por tragédias ocasionadas no trânsito. Todos devemos concorrer para que tal estado de coisas se modifique.

É isso conseguir-se-á redobrando de prudência e de respeito por este direito, que é geral, de se andar na estrada, em segurança.

Lembremo-nos que o Inverno tem inúmeras forças de ataque.

S. N.

Numa reportagem que publicámos em 17 de Agosto último, o nosso apreciado colaborador Ruy Dias Ferreira fez uma desenvolvida descrição da presença portuguesa no Hawaii, localização daquele estado americano, costumes e a participação de um português na Corte do Rei Kalakaua.

Hoje fala-nos novamente do Hawaii e do interesse ali da política portuguesa.

Gratos pela colaboração e propagação do nosso jornal.

O primeiro é a nossa representação diplomática, ao nível consular, muitas vezes desempenhada honorificamente por estrangeiros que nem sequer falam a nossa língua.

O desconhecimento total do que é hoje o País, por vezes até uma atitude negativa, dificultarão um esclarecimento da opinião pública. Disseram-me — e não sei se é verdade — que o Consul no Hawaii se debatia com grave problema: «Não sabia se se havia de demitir ou não, pois não sabia se o Governo que representava era comunista ou não era». Claro que este Consul só serve para aumentar a confusão... Alguns havaianos estavam na dúvida, sem confirmar as suas viagens à Europa, há tanto tempo planeadas. Estou convencido que o facto de me terem visto — vivo — depois de umas férias em Portugal os terá convencido que a sua segurança pessoal não corria perigo.

O segundo aspecto diz respeito à imprensa que circula entre os núcleos de portugueses. Já me referi ao jornal que se publica no Hawaii e que tem uma tendência muito conservadora. Vi e li jornais que se publicam na Califórnia. São, dum maneira geral, conservadores, embora já se vislumbre uma certa reacção por parte dos leitores, não dispostos a aceitar a índole tradicional da redacção... Certas «verdades» já são contestadas; o noticiário já relata os acontecimentos num tom diferente. Mas... muito há que fazer. O mais importante é levar a esta imprensa um noticiário objectivo, imparcial e completo.

A Casa de Portugal, em New York, publicava diariamente um «boletim de notícias» que era distribuído, pelo correio, a grande número de pessoas e associações. No entanto, terminou a sua publicação devido à reorganização por que estão a passar as Casas de Portugal. Espera-se que a Embaixada, em Washington, retome este

(Conclui na 2.ª página)

Tenho razão?

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Se tenho razão, os outros acabarão por pensar como eu; se não a tenho, acabarei por pensar como os outros.

O EGOÍSMO

O Egoísmo, chaga da Humanidade, tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral obsta. O egoísmo é, pois, o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem apontar suas armas, dirigir suas forças, sua coragem. Digo: coragem, porque dela muito mais necessita cada um para vencer-se a si mesmo, do que para vencer os outros. Que cada um, portanto, empregue todos os esforços a combatê-lo em si, certo de que esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho é o causador de todas as misérias do mundo terreno. É a negação da caridade e, por conseguinte, o maior obstáculo à felicidade dos homens.

Jesus vos deu o exemplo da caridade e Pôncio Pilatos o do egoísmo, pois, quando o primeiro, o Justo, vai percorrer as santas estações do seu martírio, o outro lava as mãos, dizendo: Que me importa! Animou-se a dizer aos Judeus: Este homem é justo, porque o quereis crucificar? Entretanto, deixa que o conduzam ao suplício.

É a esse antagonismo entre a caridade e o egoísmo, à invasão do coração humano por essa lepra que se deve atribuir o facto de não haver ainda o Cristianismo desempenhado por completo a sua missão. Cabem-vos a vós, novos apóstolos da fé, que as Almas superiores esclarecem, o encargo e o dever de extirpar esse mal, a fim de dar ao Cristianismo toda a sua força e desobstruir o caminho, dos pedrouços que lhe embarçam a marcha. Expulsai da Terra o egoísmo, para que ela possa subir na escala dos mundos, porquanto já é tempo de a Humanidade envergar sua veste viril, para o que cumpre que primeiramente o expilais dos vossos corações.

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

FOR AVEIRO

Medidas sobre a empreitada para a urbanização da zona de Santiago

O Fundo de Fomento da Habitação, pelos seus Serviços de Obras, tornou público que foi junto ao processo patentado do concurso público para a realização da empreitada de «apresentação de projectos para a construção de 998 fogos em Aveiro, na zona de Santiago», o anexo V: — Estudo Prévio das Infra-Estruturas e Espaços Exteriores.

Também, de acordo com o artigo 2.º do programa do concurso, foram juntos ao processo patentado os esclarecimentos às dúvidas formuladas pelos interessados.

Igualmente o prazo para prestar esclarecimentos, referido no n.º 2 daquele artigo foi prolongado por mais quinze dias.

Como é do conhecimento público, os terrenos abrangidos por esta importante obra, que tanto influirá no desenvolvimento da cidade e dará um contributo de grande valia para a resolução do problema habitacional de Aveiro, vão ser adquiridos por expropriação, de acordo com a legislação vigente, embora dando-lhe a elasticidade que reduza ao mínimo os proprietários dos terrenos.

Nesse sentido foi agora publicada uma portaria do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente no «Diário do Governo».

Segundo esse diploma, o preço médio de construção na área de Aveiro — na referida zona do «Plano Integrado de Aveiro-Santiago» — é de mil escudos por cada metro cúbico de volume útil, nos terrenos marginados pelos traços da Rua das Pombas, da Estrada de Santiago, da Rua de Ilhavo e da E. N. 109.

Mário Duarte vai ter uma estátua no Parque

Na reunião camarária da última semana, foi apresentado um ofício da Associação de Futebol de Aveiro, solicitando autorização para se levantar um monumento ao grande paladino do Desporto, nomeadamente do Futebol aveirense, Dr. Mário Duarte (pai).

A Câmara, depois de se congratular pelo facto, estudou a possibilidade de ser erguida a referida estátua na Avenida das Tílias, no Parque da cidade, próximo da entrada principal do Estádio que tem o seu nome.

Este monumento integra-se nas comemorações do 50.º aniversário da fundação daquela Associação.

Aos domingos e feriados não há recolha de lixo

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro tornou público a seguinte comunicação:

«Tendo-se verificado que alguns municípios colocam na via pública os recipientes com lixo, aos domingos e dias feriados, informa esta Câmara Municipal que em reunião

de 2 do corrente ano deliberou cessar a recolha do lixo naqueles dias, conforme edital de 9 do mesmo mês».

Secção de Viação de Aveiro encerrada transitivamente

Conforme aviso afixado na secção de Aveiro da Direcção-Geral de Viação, encontra-se aquela repartição encerrada até novas ordens.

A sindicância ainda em curso à Direcção-Geral, com a suspensão preventiva de vários examinadores, estará na origem do encerramento.

Entretanto, quaisquer assuntos poderão ser tratados com a Direcção de Viação do Centro, em Coimbra.

140.º aniversário da Banda Amizade

Como dissemos no último número, a Banda Amizade está a comemorar o 140.º aniversário da sua fundação, encerrando amanhã, dia 24, com as seguintes manifestações:

Às 9,30 horas, hastear da bandeira na sede; às 10 horas, missa na Igreja da Misericórdia em sufrágio pelos sócios e executantes falecidos; em seguida, romagem aos cemitérios da cidade.

«Os Marabuntas» num convívio-magusto

O Grupo de Bem-Fazer «Os Marabuntas», que alia aos seus propósitos de beneficência, os de estreitar os laços de amizade entre os seus componentes e a cuja actividade já nos temos referido, efectuou no restaurante típico «Adega Evaristo», desta cidade, o seu já tradicional «convívio-magusto», que decorreu com a mais cordeal camaradagem.

(Comissão da Reforma Judiciária Comunicado

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado:

A Comissão da Reforma Judiciária a funcionar na sede do Círculo Judicial de Aveiro, vem tornar público que os cidadãos interessados lhe deverão remeter as críticas ao sistema judiciário em vigor, bem como propor quaisquer reformas adequadas à democratização e eficácia da justiça.

Tais trabalhos ou sugestões deverão ser remetidos ao relator da aludida Comissão, para o Tribunal Judicial da comarca de Anadia, até ao próximo dia 9 de Dezembro.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 21-10-974:

- 1.º Prémio ... 34154
- 2.º " ... 6005
- 3.º " ... 9792

Desabafo sem ódio

O que se passa nas escolas de Esgueira

Nunca na minha vida me servi de periódicos para resolver qualquer assunto que na mesma se me deparasse, e assim, sempre optei por votá-los ao esquecimento, pois no meu entender, tudo aquilo que nos leva à discussão, por vezes também pode levar à violência, o que não remedeia nem interessa a ninguém.

Estou no último quartel da vida, pois 58 anos de idade, são o início do fim, mas por muito paradoxal que pareça, ainda tenho filhos na idade escolar (instrução primária), portanto, tenho o direito de olhar pela sua educação, mas acima de tudo evitar que seja quem for, os trate de forma a que eles sintam aversão à escola.

Pois bem, isto vem a propósito do que se está passando com um professor da Escola Primária de Esgueira.

Tenho um filho, Eugénio Fernando dos Santos Aparício, que todos os dias me pede para o mudar de escola: porque? — Só por isto: — O seu professor não ensina, falta constantemente, e alguns alunos têm sido marcados com o seu anel!

Em face dos acontecimentos, formulamos a nossa observação: Senhor professor Leonel, está isto certo? Será com as faltas praticadas que aperfeiçoa os seus alunos? Será que com a marcação do anel nas faces de inocentes crianças, resolve o problema da instrução dessas mesmas crianças?

Julgo que não. E depois de ler este meu desabafo, espero que não ponha de parte o meu filho, como um dia me disse que faria a qualquer um, no caso de seus pais se lhe dirigirem, por os agredir.

Por amor de Deus!, senhor professor Leonel. Como bom exemplo tem as suas colegas da mesma Escola, uma delas professora de meu filho Henrique Manuel dos Santos Aparício. Essa senhora, embora castigue, ensina e principalmente é humana, porque também é mãe, como o senhor se devia lembrar, que como eu é pai e avô.

No entanto, o que interessa aos pais dos seus alunos é que eles aprendam; mas para isso é preciso o senhor professor ensiná-los, e lembrar-se que na vida portuguesa tudo se está modificando, bem como que os anéis que usa, apenas devem servir de ornamentação e não de arma agressiva.

Concordo com o castigo, mas justo, tanto mais que autorizei a que, quando necessário, castigasse meu filho, mas o que não concordo, nem concordarei, é com o castigo violento ou nevrótico.

Não lhe guardo rancor, senhor professor, apenas lhe peço que nas crianças que agora prepara para a vida futura, reveja os problemas dos seus entes queridos; pois esses garotinhos, tal como os seus e os meus familiares, são constituídos de carne e osso, todavia têm um espírito, um coração e uma memória. Não esquecem...

Esgueira (Aveiro), 19/11/1974

Gamas Aparício

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Finalmente!!

Reabriu o Restaurante "Estrela do Norte"

na Estrada de Cacia

Poderá em regime «Self-Service» alimentar-se bem por preço acessível

Especialidade em refeições de peixe fresco do dia, não congelado

Apoio às classes trabalhadoras

Lanches de convívio de Juventude aos sábados e domingos

AMBIENTE FAMILIAR

Regresso ao Hawaii

(Conclusão da 1.ª página)

serviço. É muito necessário, oxalá não haja qualquer delongas.

Mas deixemos este assunto. O director do jornal, James Carvalho, começou a semana passada um programa semanal de rádio, de uma hora, na estação mais potente do arquipélago. Só música, nada de publicidade, todo o custo suportado por donativos dos ouvintes «portugueses». Entretanto, Mr. Carvalho teve um ataque de coração e Mrs. Reed, chefe de redacção, perguntou-me se poderia ajudar. «Serei capaz de fazer a locução com ela, orientar a gravação?» Acedo, com gosto, relembrando o trabalho de... há 25 anos. O equipamento é familiar... embora precise de tempo para me adaptar. Falo em português que soube, depois, ter sido escutado com emoção. Gravei dois programas e entre os discos disponíveis, tentei fugir a muitos «fadros e desgarradas». Mas era quase tudo o que havia, infelizmente. O que já não se vende aí, em Portugal, por ser antiquado, fora de moda, mal gravado, é exportado para estas paragens para explorar o sentimentalismo dos emigrantes de mais idade. Há 50, 40 ou 30 anos, isto era o que eles ouviam, não conhecem mais nada, creio eu. Mas a juventude, que só fala inglês, não deve tragar este género.

A propósito, o ensino de português vai de «vento em poupa». Dona Cecy Braga teve de dividir os alunos em duas classes: adiantados e iniciados. São mais, o interesse generaliza-se. Daqui tenho mandado jornais. Mas eles precisavam era de livros, para lerem. Lá não há nada. É o que me dizem num jantar que me ofereceram, seguido duma pequena recepção «para só falar português». Foi uma noite interessantíssima, vendo o esforço de alguns para lembrar o idioma, outros para acertar no género e modo...

A ementa foi portuguesíssima, o cozinhado excelente, a conversa estimulante. Tanta curiosidade, tanta ânsia de saber! Recomendaram-me uma visita ao Sea Life Park. «Que não deixe de lá ir». É o que faço domingo de manhã, num dia de calor abrasador. O Parque fica no outro lado da ilha, chego cerca das 10 horas, vou assim «para cumprir uma obrigação» parece mal vir ao Hawaii e não ver isto... Afinal conheço o Aquário Vasco da Gama, o de New York com a sua baleia branca a fazer habilidades... Ora a verdade é que tinha perdido um grande espectáculo se lá não tivesse ido! Imaginem um tanque de 12 a 15 metros de diâmetro e uns 7 a 10 metros de altura; uma rampa desce à volta deste tanque cujas paredes são quase totalmente de vidro. Numa decoração apropriada há centenas de peixes, dos mais variados feitios, cores e tamanhos,

até uma tartaruga. Quatro vezes ao dia uma escultural mergulhadora vai alimentar os diferentes cardumes que se organizam a diversas profundidades. Nunca tinha visto tanto peixe junto! Outra atracção de registo é o espectáculo desempenhado por golfinhos e baleias amestradas numa lagoa azul, onde não falta um barco do século XIX. Estas baleias fazem assombrosos saltos sobre uma corda afastada da água uns 4 metros, transportam belas náufragas encavalitadas no dorso, puxam barcos por uma corda, etc. A organização é impecável e o parque, limpo, oferece ainda uma rasgada paisagem sobre o Pacífico.

Estou convidado para um «chá internacional» não tenho tempo de almoçar, contento-me com um cachorro. Mudar de fato não é preciso, felizmente, porque o traje normal não obriga a casaco ou gravata. Este «chá», é no fim de contas, uma festa de beneficência e um pretexto para os diversos grupos étnicos «mostrarem» a sua doçaria. A «mesa» portuguesa está logo à entrada. Compreendo que este lugar é de destaque. Ein loiza regional estão predispostas as goluseimas — com predominância dos bolos da Madeira e dos Açores. Pratas e cerâmica são expostos com orgulho. Bordados da Madeira. Duas senhoras exibem trajes regionais. Numa varanda sobre o mar, representantes de todas as etnias mostram uma pequena parte da herança musical legada pelos seus antepassados. Lá vai um vira, um fandango. E porque a dança é mexida, os trajes alegres e os bailarinos muito jovens e sorridentes... conquistam a simpatia e os maiores aplausos do público...

Nesta reunião vê-se bem porque chamam ao Hawaii «The melting pot» — a panela da fusão.

Aqui se misturaram raças e povos da Ásia, da Oceania, das Américas, da Europa e da África, em harmonia e sem preconceitos. O Governador eleito, democrático, é de origem japonesa. O que parece difícil de acreditar... se nos lembrarmos do que aconteceu há cerca de 30 anos.

Mas aqui, no Hawaii, é possível.

Ruy Dias Ferreira

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ouribesaria Dilar

Ruas José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
(Em frente do Grémio da Lavoura)
AVEIRO

ADRINEX

Alfaiataria e Sapataria

= DE Arménio e Silho

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)

De Angeja A CRÍTICA

(Conclusão da 1.ª página)

Falecimentos. — No dia 12 do corrente, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Felisbela Nunes de Bastos, de 76 anos, natural de Avanca (Estarreja), viúva de José da Silva Mateus, do Fontão, mãe das sr.ªs D. Natália Nunes Mateus e D. Blandina Nunes da Silva Mateus e do sr. Fernando Nunes Mateus, residentes em Lisboa.

Veio a sepultar no cemitério desta freguesia, no dia seguinte.

— No lugar do Fontão, desta freguesia, faleceu no último dia 19 o sr. Manuel Norbindo Marques de Oliveira, de 49 anos, natural de Canelas, moleiro, casado com a sr.ª Idalina de Jesus Dias Ribeirinho, do Fontão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o nosso cemitério, com irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

— E no dia 21, faleceu no Porto o sr. Dr. José Adriano Quaresma de Noronha Matos, de 56 anos, casado com a sr.ª D. Maria José Forbes Bessa da Costa Lobo Noronha Matos; pai da sr.ª D. Sofia Maria Lobo de Noronha Matos e dos srs. Fernando José e José Manuel Lobo de Noronha Matos; e irmão da sr.ª D. Maria Teresa Quaresma de Noronha Matos.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para Angeja, onde na igreja paroquial foram celebradas exéquias de corpo presente, sendo em seguida depositado no jazigo da família, no cemitério desta freguesia.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Junta de Freguesia. — No dia 17 do corrente, tomou conta da Junta de Freguesia de Angeja uma comissão administrativa composta pelos srs. Alfredo Cravo da Silva, presidente; Armindo Capeleiro Nogueira da Silva, secretário; e António Lopes das Neves, tesoureiro.

Achou-se

Casaco de malha de senhora, na Quintã do Loureiro.

Encontra-se em poder do sr. José de Sousa Frade.

Padarias

Trespasam-se duas padarias ou admitem-se dois sócios que conheçam do ramo, em Alvaiázere (Leiria).

Resposta a Carolino & Afonso, L.ªs — Alvaiázere.

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista

Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.

— Sala D

AVEIRO

Telef. 27938

sendo possível suportar às classes pobres nem mesmo remediadas, porque é necessário contar com a alimentação, o vestuário e o calçado e ainda a educação dos filhos se os houver.

Além disto, a prática do nudismo não está estabelecida para que se não compre o vestuário indispensável.

A inflação alastrou pelo mundo todo, esperando-se encontrar remédio para curar esse mal que tanto aflige quem come para viver e não afectará quem vive para comer.

Torna-se necessária muita calma para enfrentar todos os problemas nos tempos tumultuosos e dissolutos que estamos vivendo.

Mantas Massano

De Frossos

Grupo Desportivo Beira-Vouga. — No próximo dia 1 de Dezembro — domingo — ocorre o 5.º aniversário da fundação do G. D. Beira-Vouga.

Em comemoração da data festiva haverá, no dia 30, sábado, às 21,30 horas, na sede da Junta, uma sessão de ilusionismo e hipnotismo; no dia 1, domingo, às 15 horas, no campo de jogos, tarde desportiva, e, às 21 horas, na sede da Junta, Assembleia Geral do Clube.

Telefones. — Os telefones, na nossa terra, não funcionam desde o dia 14, inclusivé. Hoje é o dia 20, e eles continuam a dormir. Devem ser alérgicos à chuva. Não se compreende que, no século vinte e depois do 25 de Abril, uma avaria telefónica esteja tanto tempo por reparar. Será isto progresso? Quem nos indemniza pelos prejuízos causados por uma avaria tão prolongada? Daqui lançamos um S. O. S. ao serviço de reparações telefónicas.

Doente. — Em sua casa, no lugar de Azenha, vítima de um ataque, encontra-se doente o nosso amigo José da Cruz Arede, casado, agricultor.

Desejamos-lhe rápidas melhoras. Frossos, 20/11/74 C.

Trespasa-se

— num dos melhores locais de Cacia, a «Casa do Valdemar» — vinhos, petiscos, mercearias e miudezas —, na Estrada Nacional, com frente também para a Estrada de Taboeira, pelo facto dos afazeres profissionais do proprietário lhe não permitirem estar à frente do negócio.

Tratar com o próprio, ou pelo telefone 91266 (Aveiro).

Vende-se

Terreno para duas casas, no Bairro Novo da Carreira Larga, em Mataduchos.

Informa a Redacção deste jornal.

Necrologia

Manuel Maria Nunes Teixeira

Na sua casa da Quintã do Loureiro, desta freguesia, faleceu no dia 19 do corrente o sr. Manuel Maria Nunes Toixeira, de 83 anos, casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues Felix e tio do sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Vieira de Paiva.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

D. Ana Rosa Rodrigues Felix

Em Aveiro, onde residia à muitos anos com sua filha, faleceu ontem, dia 22, a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, de 79 anos, viúva do saudoso Manuel Albino Pereira Felix, que foi industrial de padaria em Alhandra, e mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, casada com o sr. Jaime dos Reis Vinagre, funcionário dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

A extinta era cunhada do falecido Manuel Maria Nunes Teixeira, acima referido.

Os seus restos mortais encontram-se depositados na capela de S. Simão, da Quintã do Loureiro, de onde sairá o funeral hoje, pelas 10 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No Hospital de Aveiro, onde estava em tratamento, faleceu no dia 21 do corrente o sr. António Barbosa dos Santos Gamelas, de 73 anos, viúvo há 15 de Maria da Nazaré da Silva e pai dos srs. António da Silva Barbosa Gamelas, casado com a sr.ª Maria Emília da Silva Dias; e Manuel da Silva Barbosa Gamelas, casado com a sr.ª Jesofina Ferreira Amaro.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de Nossa Senhora da Memória, do Paço, onde foi rezada missa de corpo presente no dia seguinte, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Esgueira, com a incorporação de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre, sob a administração do filho do proprietário sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Baterias Filauto a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

SURDOS

Se não ouve bem consulte o técnico do CENTRO AUDITIVO, especializado em toda a aparelhagem para correcção de surdez, que estará ao seu dispor em:

Cacia

QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO

na

FARMÁCIA LUSITANA, das 16 às 17 horas

FACILITAMOS OS PAGAMENTOS

Fornecemos aparelhos através das Caixas de Previdência

Os nossos técnicos são portadores dos mais modernos aparelhos de laboratório para os necessários testes de ensaio

FAZEMOS TROCAS COM APARELHOS DE TODAS AS MARCAS

Não deixe de consultar os nossos serviços especializados

De Loure

Associação Amigos das Escolas Cultura] e Recreio de Loure

CORTEJO DE OFERENDAS

Com o fim de fazer face às dificuldades com que luta a Direcção desta associação de beneficência às crianças das Escolas, dificuldades essas agravadas com a construção do seu salão de espectáculos, vai realizar-se no dia 1 de Dezembro o já tradicional cortejo de fim das colheitas.

Apela a Direcção para a compreensão do povo do lugar, para que ninguém falte a incorporar-se no cortejo.

Se todos quiserem, Loure poderá, dentro em breve, possuir uma obra impar a nível de aldeias.

O cortejo terá início às 14 horas no largo da capela, percorrerá o trajecto do costume, seguindo-se imediatamente o leilão das ofertas.

BAILE NA SEDE

À noite, com início às 21 horas, no salão da Associação haverá um animado Baile, abrilhantado pelo famoso conjunto «T. V. 5», com entradas livres para os sócios e para o povo do lugar de Loure que participe no referido cortejo.

A Direcção

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 13

(Em 1 de Dezembro de 1974)

Neste concurso figuram sete jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

C. U. F. - Oriental	1
Espinho - Sporting	2
Leixões - Olhanense	x
Farense - Académico	1
União Tomar - Porto	2
Atlético - Guimarães	2
Benfica - Setúbal	1
Varzim - Famacião	2
Riopele - Salgueiros	x
Feirense - Beira Mar	2
Caldas - Torriense	1
União Leiria - Marítimo	1
Odivelas - Barreirense	2

De Sarrazola

Falecimento. — Vítima de doença cancerosa, faleceu no dia 17 do corrente no Hospital de Aveiro, onde estava em tratamento, a sr.ª Maria Emília da Silva, mais conhecida por Emília dos Moles, de 47 anos, mãe das sr.ªs Maria Delfina e Joana da Silva, do sr. Inocêncio da Silva e da menina Francelina Silva Ventura.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa neste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com duas irmandades e um sacerdote.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Inocêncio e Francelina.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre, sob a administração do filho do proprietário sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Retiro de S. José

(Junto à Fábrica de Automóveis)

— em Cacia, aluga-se à exploração.

Tratar com a proprietária no local ou pelo telefone 24322.

Maria Bismarek Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Tel. 17749 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/a
Tel. 22494 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Tel. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL SAPATARIA

SENHORA DO ALAMO;

Rua José Luciano de Castro - Esgueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Tel. 26575 PPG



Avenida Dr. Lourenço
Pinheiro, 66

Tel. 22226

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Cacia

MANUEL DAMIÃO

Redacção de «Ecos de Cacia»

V A G O

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93176 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Brevetado e Fábrica R. da Cascaqueira, 23 - LISBOA
Telef. 62208

Agente no Norte de Portugal **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 162

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para África



Bicicleta

LINDOS MODELOS

para homem, senhora
e criança

Armando Guspo

Armasenista - Importadora
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Tel. 227027

**Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Funheiro de Luxo com lugares

Funerária
de mais
de mais
de mais

Traslada-
ções para
todos os
comitérios
de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Gostoso e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 22264 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapens e bolnas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscutível B. P. GAZ
som o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

Tel. 22110

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Maas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e sepi-
antes pressões, em metalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitrobras e artesianos

Encargem-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Postado 22 - Tel. 2182 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

- Quando devo voltar à consulti,
senhor doutor?

- Pois... quando tiver outros
100 escudos...

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estrago)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo